



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 297/2016 - UFPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

NÍVEL D (Nível Médio)  
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

19 de fevereiro de 2017

Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE PROVA

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

**CARTA POR UM MUNDO SEM VIOLÊNCIA**

1 A violência é uma doença passível de prevenção. Nenhum estado ou indivíduo pode estar seguro  
2 em meio a um mundo sem segurança. Os valores de não violência na intenção, no pensamento e na ação  
3 se transformaram de opção a necessidade. Esses valores encontram expressão na sua aplicação no  
4 relacionamento entre estados, grupos e indivíduos. Estamos convictos de que a adesão aos valores da não  
5 violência trará uma ordem mundial mais pacífica e civilizada, na qual haverá de fato uma governança justa  
6 e eficaz, que respeita a dignidade humana e a santidade da vida. Nossas culturas, histórias e vidas  
7 individuais estão interconectadas, e nossas ações são interdependentes. Hoje, mais do que nunca, não  
8 podemos ignorar esta verdade: nosso destino é um destino comum. E esse destino será definido pelas  
9 nossas intenções, decisões e ações no presente. Estamos convictos ainda de que, não obstante difícil, o  
10 processo de criar uma cultura de paz e não violência é necessário e nobre. A afirmação dos valores contidos  
11 nesta Carta é um passo vital para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade e a  
12 consecução de um mundo sem violência.

13 Nós, Laureados com o Prêmio Nobel da Paz, reafirmando nosso compromisso com a Declaração  
14 Universal dos Direitos Humanos, movidos pela preocupação e necessidade de pôr fim à disseminação da  
15 violência em todos os níveis da sociedade, e principalmente às ameaças de escala global que põem em  
16 risco a sobrevivência da raça humana, pedimos à comunidade global que promova os seguintes princípios:

17 Primeiro: Em um mundo interdependente a prevenção e cessação de conflitos armados entre e  
18 dentro dos estados poderá exigir a ação coletiva da comunidade internacional. A segurança de um país ou  
19 estado individual pode ser obtida pela promoção da segurança humana global. Isto requer o fortalecimento  
20 da capacidade de implementação do sistema das Nações Unidas, e também da cooperação entre  
21 organizações regionais. Segundo: Para ter um mundo sem violência, os estados devem respeitar o estado  
22 de direito e sempre honrar seus compromissos legais. Terceiro: É fundamental avançarmos sem demora  
23 para a eliminação universal e verificável de todas as armas nucleares e de destruição em massa. Os  
24 estados que possuem tais armas devem tomar medidas concretas em direção ao desarmamento e à criação  
25 de um sistema de segurança que não dependa de intimidação nuclear. Quarto: A fim de contribuir para a  
26 eliminação da violência na sociedade, a produção e venda de armas leves deve ser reduzida e fortemente  
27 controlada em nível internacional, regional, nacional e local. Quinto: O terrorismo jamais pode ser justificado,  
28 pois a violência sempre gera violência, e porque nenhum ato de terror contra populações civis de qualquer  
29 país pode ser levado a cabo em nome de causa alguma. Mas a luta contra o terrorismo não pode justificar  
30 a violação de direitos humanos, leis humanitárias internacionais ou normas civilizatórias e democráticas.  
31 Sexto: Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional pela igualdade,  
32 liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos,  
33 instituições estatais, religiões e sociedade civil. Sétimo: Todos os indivíduos e estados partilham da  
34 responsabilidade pela prevenção da violência contra crianças e jovens, nosso futuro comum e mais precioso  
35 dom. Todos eles têm direito à educação de qualidade, cuidados básicos de saúde eficazes, segurança  
36 pessoal, proteção social, plena participação na sociedade e um ambiente propício que reforce a não  
37 violência como estilo de vida. A educação para a paz, que promove não violência e enfatiza a qualidade  
38 humana inata da compaixão, deve ser parte essencial do currículo das instituições educacionais de todos  
39 os níveis. Oitavo: Prevenir os conflitos advindos da falta de recursos naturais, principalmente fontes de  
40 energia e água, requer que os estados, afirmativamente e pela criação de padrões e mecanismos legais,  
41 garantam a proteção do meio ambiente e motivem a população a ajustar seu consumo segundo a  
42 disponibilidade de recursos e verdadeiras necessidades humanas. Nono: Pedimos às Nações Unidas e  
43 seus estados membros que promovam a apreciação da diversidade étnica, cultural e religiosa. A regra de  
44 ouro do mundo não violento é: Trate os outros da forma como deseja ser tratado. Décimo: Os principais  
45 instrumentos políticos que levam ao nascimento de um mundo não violento são instituições democráticas  
46 que funcionem e o diálogo baseado na dignidade, conhecimento e compromisso, conduzido com vistas ao  
47 equilíbrio dos interesses das partes envolvidas. Décimo Primeiro: Todos os estados, instituições e  
48 indivíduos devem apoiar os esforços para diminuir a desigualdade na distribuição dos recursos econômicos  
49 e resolver as desigualdades mais gritantes que constituem solo fértil para a violência. O desequilíbrio nas  
50 condições de vida leva inevitavelmente à falta de oportunidades e, em muitos casos, à perda da esperança.  
51 Décimo Segundo: A sociedade civil (inclusive os defensores dos direitos humanos e da paz) e os ativistas  
52 ecológicos devem ser reconhecidos e protegidos como grupos essenciais para a construção de um mundo  
53 não violento, pois todos os governos devem servir às necessidades de seu povo. Devem ser criadas  
54 condições para permitir e incentivar a participação da sociedade civil, especialmente das mulheres, nos  
55 processos políticos em nível global, regional, nacional e local. Décimo Terceiro: Ao implementar os  
56 princípios dessa Carta, convidamos todos a trabalharem juntos por um mundo mais justo, livre da prática



57 do matar, no qual todos tenham o direito de não serem mortos e a responsabilidade de não matar ninguém.  
58 A fim de combater todas as formas de violência, incentivamos a pesquisa científica em todos os campos da  
59 interação e diálogo humanos e pedimos a participação das comunidades acadêmica, científica e religiosa  
60 para que nos ajudem na transição para sociedades não violentas onde não se mata.

*Este documento é resultado de vários anos de trabalho de pessoas e organizações laureadas com o Prêmio Nobel da Paz. A minuta foi aprovada na 7ª Cúpula Mundial como “Primeira Minuta para uma Carta por um Mundo Sem Violência”. A versão final foi aprovada pelos Laureados com o Prêmio Nobel da Paz na 8ª Cúpula dos Laureados com o Prêmio Nobel da Paz em 2007.*

<http://www.comitepaz.org.br/download/carta%20por%20um%20mundo%20sem%20viol%C3%Aancia.pdf>

Texto adaptado.

- 1 Com base no texto “Carta por um mundo sem violência”, é CORRETO afirmar que
- (A) diferentes formas de violência ocorrem diariamente no mundo, pondo em risco a vida de seres humanos, animais, vegetais.
  - (B) a vida de todos os povos da terra, embora não seja idêntica da perspectiva étnico-cultural, está plenamente interconectada.
  - (C) a diversidade étnica, cultural e religiosa é apontada como a principal causa de conflitos no mundo.
  - (D) a participação das mulheres aumentou consideravelmente nos processos civilizatórios do mundo moderno.
  - (E) o trabalho para a construção de um mundo não violento depende essencialmente de políticas públicas que tornem isso viável.
- 2 O texto “Carta por um mundo sem violência” tem como objetivo
- (A) traçar um plano para apoiar o diálogo entre os países.
  - (B) incentivar a erradicação de formas específicas de violência.
  - (C) promover a inter-relação étnica, cultural e religiosa entre os povos.
  - (D) estimular a vida em comunidade no mundo.
  - (E) indicar caminhos para buscar a paz no mundo.
- 3 O trecho “Em um mundo interdependente a prevenção e cessação de conflitos armados entre e dentro dos estados poderá exigir a ação coletiva da comunidade internacional.” (linhas 17 e 18) pode ser reescrito, sem prejuízo de compreensão e conteúdo, como
- (A) “Em um mundo conectado a prevenção e o fim de problemas armados entre e nos estados exigirá a atuação total da comunidade internacional.”
  - (B) “A atuação combinada do coletivo internacional será fundamental para prevenir conflitos armados em um mundo interconectado.”
  - (C) “Para precaver e dar cabo a conflitos armados entre e nos estados poder-se-á requerer atuação conjunta da comunidade internacional, num mundo interdependente.”
  - (D) “Como forma de premunir e interromper conflitos, o mundo inter-relacionado demandará a ação coletiva dos e para os estados.”
  - (E) “Cessar e prevenir conflitos poderá demandar uma ação combinada entre e nos estados, para que um mundo conectado de fato exista.”
- 4 No trecho “O terrorismo jamais pode ser justificado, **pois** a violência sempre gera violência, e **porque** nenhum ato de terror contra populações civis de qualquer país pode ser levado a cabo em nome de causa alguma. **Mas** a luta contra o terrorismo não pode justificar a violação de direitos humanos, leis humanitárias internacionais ou normas civilizatórias e democráticas.” (linhas 27 a 30), os conectivos destacados implicam, respectivamente, relações semânticas de
- (A) causa, causa e oposição.
  - (B) explicação, explicação e adversidade.
  - (C) condição, explicação e adversidade.
  - (D) inclusão, oposição e explicação.
  - (E) concessão, causa e oposição.



- 5 No trecho “A educação para a paz, **que promove não violência e enfatiza a qualidade humana inata da compaixão**, deve ser parte essencial do currículo das instituições educacionais de todos os níveis.” (linhas 37 a 39), as orações em negrito contribuem para
- (A) distinguir o tipo de educação mencionado.
  - (B) qualificar a paz em questão.
  - (C) explicar o que é a educação para a paz.
  - (D) delimitar a educação para a paz pretendida.
  - (E) intensificar o sentido de educação para a paz.
- 6 Tem-se, no trecho “A regra de ouro do mundo não violento é: **Trate os outros da forma como deseja ser tratado**.” (linhas 43 e 44), um exemplo de oração imperativa que expressa
- (A) inclinação.
  - (B) ordem.
  - (C) ênfase.
  - (D) persuasão.
  - (E) sugestão.
- 7 No trecho “A sociedade civil (inclusive os defensores dos direitos humanos e da paz) e os ativistas ecológicos devem ser reconhecidos e protegidos como grupos essenciais para a construção de um mundo não violento.” (linhas 51 a 53), afirma-se que os parênteses poderiam ser substituídos por
- I vírgulas.
  - II ponto e vírgula.
  - III hifens.
  - IV travessões.
  - V dois-pontos.
- Estão CORRETOS os itens
- (A) I e II, somente.
  - (B) II e III, somente.
  - (C) I e III, somente.
  - (D) I e IV, somente.
  - (E) IV e V, somente.
- 8 O item lexical em negrito, no trecho “Devem ser criadas condições para permitir e incentivar a participação da sociedade civil, **especialmente** das mulheres, nos processos políticos em nível global, regional, nacional e local.” (linhas 53 a 55), foi empregado para
- (A) selecionar o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (B) destacar o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (C) incluir o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (D) inverter o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (E) combinar o complemento nominal ‘das mulheres’.



- 9 De acordo com a regência nominal padrão, poder-se-ia reescrever o trecho “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional pela igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.” (linhas 31 a 33) como
- (A) “Para pôr fim a violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional a igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (B) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional à igualdade, liberdade, dignidade e aos direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (C) “Para pôr fim a violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional da igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (D) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional para com igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (E) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional por cuja igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- 10 Afirma-se que os trechos em que há predicados verbal e nominal são:
- I “A violência é uma doença passível de prevenção. Nenhum estado ou indivíduo pode estar seguro em meio a um mundo sem segurança.” (linhas 1 e 2)
- II “A afirmação dos valores contidos nesta Carta é um passo vital para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade e a consecução de um mundo sem violência.” (linhas 10 a 12)
- III “A fim de contribuir para a eliminação da violência na sociedade, a produção e venda de armas leves deve ser reduzida e fortemente controlada em nível internacional, regional, nacional e local.” (linhas 25 a 27)
- IV “Prevenir os conflitos advindos da falta de recursos naturais, principalmente fontes de energia e água, requer que os estados, afirmativamente e pela criação de padrões e mecanismos legais, garantam a proteção do meio ambiente...” (linhas 39 a 41)
- V “A fim de combater todas as formas de violência, incentivamos a pesquisa científica em todos os campos da interação e diálogo humanos...” (linhas 58 e 59)

Estão CORRETOS

- (A) I e II, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) IV e V, somente.
- (E) I, II e IV, somente.

## LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os requisitos básicos para investidura em cargo público. Além de ter a nacionalidade brasileira e aptidão física e mental, os outros requisitos básicos são:
- (A) A quitação com as obrigações militares e eleitorais e o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, somente.
- (B) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e a idade mínima de dezoito anos, somente.
- (C) O gozo dos direitos políticos e a quitação com as obrigações militares e eleitorais, somente.
- (D) A idade mínima de dezoito anos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e o gozo dos direitos políticos, somente.
- (E) O gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e a idade mínima de dezoito anos.



- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é CORRETO afirmar que, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio, probatório por período de
- (A) 24 (vinte e quatro) meses.
  - (B) 36 (trinta e seis) meses.
  - (C) 12 (doze) meses.
  - (D) 48 (quarenta e oito) meses.
  - (E) 60 (sessenta) meses.
- 13 Além dos quesitos exoneração, demissão e promoção, conforme determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os outros quesitos em que decorrerá a vacância do cargo público são:
- (A) Readaptação, aposentadoria e falecimento, somente.
  - (B) Aposentadoria e posse em outro cargo inacumulável, somente.
  - (C) Posse em outro cargo inacumulável e falecimento, somente.
  - (D) Readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável e falecimento.
  - (E) Falecimento, aposentadoria e posse em outro cargo inacumulável, somente.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. É o que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Para fins do disposto nesta Lei, é CORRETO afirmar que poderá ser concedido remoção ao servidor a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, nas seguintes situações:
- (A) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial, somente.
  - (B) Por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados, somente.
  - (C) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados, somente.
  - (E) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração, somente.



- 15 De acordo com o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, conceder-se-á ao servidor, além das licenças por motivo de doença em pessoa da família; para serviço militar e para capacitação, as seguintes:
- (A) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política e para tratar de interesses particulares, somente.
  - (B) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para tratar de interesses particulares e para desempenho de mandato classista.
  - (C) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para atividade política, somente.
  - (D) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para tratar de interesses particulares, somente.
  - (E) Para atividade política; para tratar de interesses particulares e para desempenho de mandato classista, somente.
- 16 O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependem. Essas são duas de várias outras vedações ao servidor público, de acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. É vedado ainda
- (A) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; desviar servidor público para atendimento a interesse particular e retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
  - (B) Retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público e ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
  - (C) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal e resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
  - (D) Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las; zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva e ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
  - (E) Comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição e participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- 17 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo, dentre outros, o de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão. Entre os objetivos que o referido Decreto contempla, destaca-se:
- (A) Capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública, exclusivamente.
  - (B) Capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, exclusivamente.
  - (C) Capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública e capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE.
  - (D) Capacitar o terceirizado para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, exclusivamente
  - (E) Capacitar o celetista para o desenvolvimento de ações de gestão pública, exclusivamente.



- 18 A gestão dos cargos do Plano de Carreira obedece a vários princípios e diretrizes, como: I – natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino; II – dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes. É o que contempla a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Outros princípios e diretrizes podem ser identificados, como:
- (A) Qualidade do processo de trabalho; reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão e vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições, somente.
  - (B) Investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público; desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais e garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal, somente.
  - (C) Avaliação do desempenho funcional dos servidores, como processo pedagógico, realizada mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários e oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas, somente.
  - (D) Qualidade do processo de trabalho; reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão; vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições e investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público; desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais; garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal; avaliação do desempenho funcional dos servidores, como processo pedagógico, realizada mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários; e oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.
  - (E) Vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições; investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público e desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais, somente.
- 19 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dentre outras finalidades, objetivos, diretrizes e instrumentos, o referido Decreto contempla o afastamento para treinamentos regularmente instituídos, que somente serão autorizados quando o horário do evento de capacitação inviabilizar o cumprimento da jornada semanal de trabalho do servidor, observados os seguintes prazos:
- (A) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até quarenta e oito meses, para doutorado; até doze meses, para pós-doutorado ou especialização e até seis meses, para estágio.
  - (B) Até trinta e seis meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.
  - (C) Até trinta e seis meses, para mestrado; até quarenta e oito meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até seis meses, para estágio.
  - (D) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até doze meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.
  - (E) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.



- 20 O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. Propor ao Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o planejamento estratégico do GESPÚBLICA é uma das competências do Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública, instituído pelo referido Decreto. Outras competências podem ser identificadas, dentre elas:
- (A) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA e constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA, somente.
  - (B) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA e monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA, somente.
  - (C) Constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA e certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA, somente.
  - (D) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
  - (E) Monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos, somente.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Sobre a memória RAM (Random Access Memory), é CORRETO afirmar que
- (A) é a memória que acessa dados mais rápido que a memória secundária e possui maior capacidade de armazenamento que os registradores.
  - (B) é a memória de acesso aleatório, pois o conteúdo pode ser tanto armazenado quando acessado de forma e em tempos aleatórios, e mesmo que haja interrupção de energia os dados permanecem salvos.
  - (C) é a memória utilizada como cache para aplicativos que estejam utilizando os mesmos dados várias vezes; sendo assim, melhora o desempenho de leitura e escrita do computador.
  - (D) é a memória principal de um computador de acordo com a arquitetura de Von-Neumann, porque é utilizada para armazenar as informações do computador em longo prazo, assim como seu sistema operacional.
  - (E) esta memória é utilizada para armazenar as informações trocadas entre o processador e os periféricos de entrada e saída, por isso seu nome inclui a palavra “aleatório”, uma vez que o usuário pode utilizar aleatoriamente qualquer periférico a qualquer momento.
- 22 Sobre sistemas de armazenamento, considere as afirmativas abaixo:
- I O tamanho máximo de um arquivo suportado por dispositivo com formato FAT32 é de 16GB.
  - II NTFS permite criptografia de pastas e arquivos.
  - III NTFS possui diretivas de segurança e recuperação.
  - IV FAT32 possui alta tolerância a erros.

Estão CORRETAS

- (A) III e IV, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I, II e IV, somente.
- (D) I e IV, somente.
- (E) I, II e III, somente.



23 Sobre computadores, analise as afirmativas abaixo e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- I ( ) Os periféricos de entrada são responsáveis por mostrar informações de entrada que permitem ao usuário interagir com o computador. Por exemplo, quando o monitor mostra que é necessário digitar uma senha para acessar o computador.
- II ( ) Os periféricos de armazenamento são utilizados para guardar informações importantes sempre que o computador está ligado, ou seja, são periféricos voláteis. Por exemplo, disco rígido, memória RAM, memória cache, etc.
- III ( ) Os periféricos de saída são responsáveis por mostrar as saídas (resultados de processamentos e mensagens programadas) do computador para o usuário. Por exemplo, monitor, impressora, caixas de som, etc.
- IV ( ) A unidade de processamento é responsável pela realização de cálculos e operações que são feitos de forma organizada (seguindo um algoritmo) e assim possibilitam que o computador execute programas.

A sequência CORRETA é

- (A) I-V, II-V, III-F, IV-F.
- (B) I-F, II-F, III-V, IV-V.
- (C) I-F, II-V, III-V, IV-F.
- (D) I-V, II-F, III-F, IV-V.
- (E) I-V, II-F, III-V, IV-F.

24 Um programa que opera ou controla um dispositivo conectado ao computador é normalmente chamado de

- (A) Driver.
- (B) Aplicativo.
- (C) Compilador.
- (D) Interface.
- (E) BIOS.

25 Sobre dispositivos de entrada e saída, considere as afirmativas abaixo:

- I Barramentos não têm protocolos definidos para trocas de mensagens entre os envolvidos.
- II Interrupções são usadas pelos dispositivos para avisar sobre operações ao sistema operacional.
- III Todos os dispositivos de entrada e saída são considerados dispositivos de bloco.
- IV DMA (*Direct Memory Access* – Acesso Direto à Memória) permite que dispositivos acessem a memória do sistema independente da UCP.

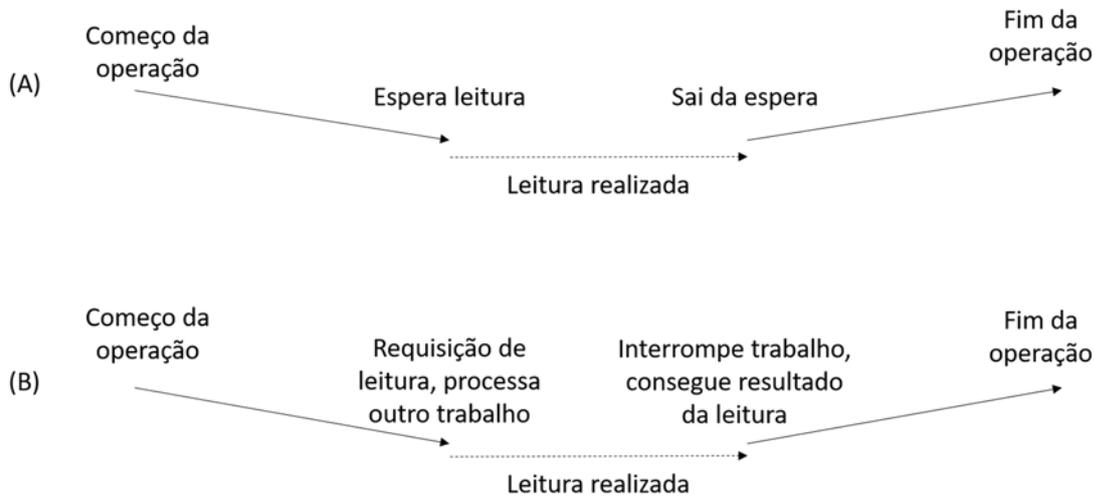
Estão CORRETAS

- (A) I e III, somente.
- (B) II e IV, somente.
- (C) I e IV, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III e IV, somente.

26 O gargalo de von Neumann é caracterizado pela maior velocidade de processamento do processador em relação ao que a memória pode servir a ele. Para minimizar esse gargalo, é necessário

- (A) utilizar sempre as versões mais atualizadas dos sistemas operacionais.
- (B) utilizar memória cache entre o processador e a memória principal com caminhos separados para dados e instruções.
- (C) utilizar processadores de 32 bits ao invés de 64 bits.
- (D) aplicar o processo de desfragmentação do disco.
- (E) bloquear a utilização de algoritmos e lógicas de branchpredictor.

27 O diagrama abaixo mostra uma operação de leitura em um dispositivo conectado a um computador.



As operações (A) e (B) são classificadas, respectivamente, como

- (A) bloqueante e síncrona.
- (B) síncrona e bloqueante.
- (C) síncrona e assíncrona.
- (D) assíncrona e síncrona.
- (E) não bloqueante e assíncrona.

28 Sobre o barramento PCI-Express 16x, é CORRETO afirmar que

- (A) é geralmente utilizado para transmissão de dados de rede no computador para melhorar a velocidade da conexão com a Internet.
- (B) substitui completamente os antigos padrões (AGP e PCI) nos computadores modernos, por ser mais barato.
- (C) é geralmente utilizado em uma placa de vídeo dedicada, melhorando o desempenho dos softwares que dependem de renderização gráfica.
- (D) é uma versão melhorada do barramento PCI, sendo assim, utilizado para conexão de vários periféricos de entrada e saída (interfaces humano computador), melhorando o desempenho do computador.
- (E) é exclusivo para conexão com o chipset do computador, uma vez que há necessidade de troca rápida de informação entre os componentes do computador.

29 O resultado decimal da soma entre os números binários 0101 e 1110 é

- (A) 11.
- (B) 33.
- (C) 17.
- (D) 21.
- (E) 19.

30 O valor binário 00100000 é equivalente ao seguinte valor hexadecimal:

- (A) 1A.
- (B) 20.
- (C) FF.
- (D) 24.
- (E) B1.



31 Considere as seguintes afirmativas:

- I Overflow é um termo utilizado quando o resultado de uma operação de soma binária ultrapassa o limite de bits estabelecido.
- II É possível representar o sinal de um número binário através de um bit de sinal, frequentemente o bit mais significativo, por exemplo, com valor zero para sinal positivo e valor 1 para sinal negativo.
- III A multiplicação binária  $0 \times 0$  empresta 1 do próximo bit mais significante.
- IV A tabela verdade da subtração binária é inversa à tabela verdade da soma binária.

Está(ão) CORRETA(S)

- (A) I, somente.
- (B) I, II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) II, III e IV, somente.

32 O processamento de instruções em um processador pode ser definido de forma simplificada nos seguintes passos:

- (A) Execução, Decodificação e Armazenamento.
- (B) Busca, Armazenamento e Execução.
- (C) Armazenamento, Busca e Decodificação.
- (D) Decodificação, Busca e Armazenamento.
- (E) Busca, Decodificação e Execução.

33 O chipset presente nos microcomputadores domésticos tem a principal função de

- (A) gerenciar a comunicação entre o processador, memória principal e periféricos do computador.
- (B) armazenar as configurações da BIOS do computador, gerenciar o clock de processamento e a frequência do processador.
- (C) manter o funcionamento correto e seguro do computador. Por exemplo, verificando a temperatura e ajustando a rotação das ventoinhas.
- (D) gerenciar as aplicações que demandam mais processamento gráfico, como jogos 3D. Este é responsável pela utilização correta dos recursos da placa gráfica.
- (E) executar algoritmos responsáveis pela alocação adequada de memória, realizando a negociação da utilização da memória entre as aplicações que estão em execução no mesmo momento.

34 Sobre processadores, é INCORRETO afirmar:

- (A) Hyper-Threading é um recurso de processadores Intel para tornar processadores físicos em processadores lógicos.
- (B) Cool'n'Quiet é um recurso de processadores AMD para remover temperatura e barulho dos processadores.
- (C) O acréscimo de RAM só aumenta a velocidade do sistema se houver gargalo na relação memória-processador.
- (D) Um dos principais benefícios de um processador de 64 bits é processar instruções e dados com maior eficiência que processadores de 32 bits.
- (E) Benchmark é um processo de aceleração de hardware eficiente, já que refina o desempenho.



35 Considere o pseudocódigo abaixo:

```
Algoritmo "Questao_35"  
Var INTEIRO: i, j, k  
  
Começo  
  k = 10  
  j = 0  
  Para i de 1 a 5 passo 1  
  Começo  
    k = k + i  
    Se i / 2 >= 2  
    Então  
      Começo  
        j = j + 3  
      Fim  
    Se i * 3 < 10  
    Então  
      Começo  
        j = j + 5  
      Fim  
    Senão  
      Começo  
        j = j + 1  
      Fim  
  Fim  
  imprime(j+k)  
Fim
```

O resultado final mostrado na tela será

- (A) 27.
- (B) 29.
- (C) 31.
- (D) 48.
- (E) 42.

36 Sobre a linguagem de programação Java, analise as afirmativas seguintes:

- I A JVM (*Java Virtual Machine*) é usada como interpretador, logo, Java é uma linguagem de script, além de ser uma linguagem orientada a objeto.
- II A orientação em objetos em Java é opcional, assim como em C++ é possível escrever programas de forma estruturada.
- III Para se utilizar uma classe pública de um pacote externo, uma das opções é importar a classe desse pacote.

Está(ão) CORRETA(S)

- (A) I e III, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) III, somente.



37 Considere o código Java abaixo:

```
class A {
    public void print(){
        System.out.print("Eu sou A, ");
    }
}

class B extends A {
    public void print(){
        System.out.print("Eu sou B, ");
    }
}

public class Saida {

    public static void main(String[] args) {
        A a = new A();
        B b = new A();
        A c = new B();

        a.print();
        b.print();
        c.print();

        c = new A();
        c.print();
    }
}
```

A resposta apresentada no console pela execução é

- (A) Eu sou A, Eu sou B, Eu sou B, Eu sou A.
- (B) Produz um erro de compilação, indicando tipos incompatíveis.
- (C) Produz um erro de execução, pois a função *print* em B não possui a anotação *@Override*.
- (D) Eu sou A, Eu sou B, Eu sou A, Eu sou A.
- (E) Eu sou A, Eu sou B, Eu sou B, Eu sou B.

38 Sobre transmissão síncrona e assíncrona, considere as seguintes afirmativas:

- I A transmissão síncrona de dados é mais rápida que a transmissão assíncrona de dados, considerando o mesmo tempo de transmissão para ambos.
- II Na transmissão assíncrona, há a necessidade de utilização de um bit *start* no início e 1 ou mais bits *stops* no final de cada bloco de bits a ser transmitido.
- III Na transmissão síncrona, se há erro de sincronização, os blocos perdidos podem ser recuperados sem necessidade de uma nova sincronização.

Está(ão) CORRETA(S)

- (A) I, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.



39 Considere o algoritmo abaixo:

Algoritmo "Questao\_Imprimir"  
Var INTEIRO: i, k

```
Começo
k = 0
Para i de 1 a 3 passo 1
  Começo
    k = k + i
    Se i * 3 < 4
      Então
        Começo
          k = k + 1
          imprime("Maçã ")
        Fim
      Senão
        Começo
          imprime("Pera ")
        Fim
    Se k < 5
      Então
        Começo
          imprime("Melancia ")
        Fim
  Fim
Fim
```

A alternativa que corresponde à saída na tela é

- (A) Maçã Pera Pera Melancia.
- (B) Maçã Pera Melancia Pera.
- (C) Pera Maçã Melancia Pera Melancia.
- (D) Maçã Melancia Pera Maçã Pera.
- (E) Maçã Melancia Pera Melancia Pera.

40 Sobre transmissão digital e analógica, é CORRETO afirmar:

- (A) A modulação por amplitude usa um sinal modulador para alterar um sinal portador.
- (B) A transmissão digital usa representação de valores contínuos na transmissão.
- (C) O sinal analógico não apresenta ruído sempre quando for transmitido de forma síncrona.
- (D) Modulação é aplicada à transmissão digital para conversão em dados analógicos.
- (E) A qualidade de sinal é sempre maior em sinal analógico do que em um digital.

41 Considerando o contexto da Internet, são exemplos de requisitos importantes para interligação de redes:

- (A) Escalabilidade, confiabilidade e segurança.
- (B) Mobilidade, qualidade de serviço e multiplataforma.
- (C) Interoperabilidade, portabilidade e qualidade de serviço.
- (D) Difusão seletiva, segurança e cabeamento estruturado.
- (E) Desempenho, segurança e multiprotocolos.



**ASSUMA AS TABELAS CRIADAS COM O COMANDO ABAIXO PARA  
RESPONDER ÀS PERGUNTAS 42 E 43.**

```
create schema escola;
use escola;
CREATE TABLE departamento (
    id INT NOT NULL,
    nome char(100) NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id)
);
CREATE TABLE professor (
    id INT NOT NULL,
    nome char(100) NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id)
);
CREATE TABLE associado (
    id_dep INT NOT NULL,
    id_prof INT NOT NULL,
    FOREIGN KEY (id_dep) REFERENCES departamento(id),
    FOREIGN KEY (id_prof) REFERENCES professor(id)
);
```

42 Assumindo as tabelas vazias, o conjunto de comandos que insere corretamente novas entradas nessas tabelas é

- (A) INSERT INTO professor (id, nome) VALUES (1, 'João'), (2, 'Pedro'), (3, 'Michelle');  
INSERT INTO associado VALUES (2,1),(1,3),(2,2);  
INSERT INTO departamento (id,nome) VALUES (1, 'Ciências Exatas'), (2, 'Ciências Biológicas');
- (B) INSERT INTO departamento (id,nome) VALUES (1, 'Ciências Exatas'), (2, 'Ciências Biológicas');  
INSERT INTO professor (nome) VALUES ('João'), ('Pedro'), ('Michelle');  
INSERT INTO associado VALUES (1,2), (3,1), (2,2);
- (C) INSERT INTO professor (id, nome) VALUES (1, 'João'), (2, 'Pedro'), (3, 'Michelle');  
INSERT INTO departamento (id,nome) VALUES (1, 'Ciências Exatas'), (2,'Ciências Biológicas');  
INSERT INTO associado VALUES (2,1), (1,3), (2,2);
- (D) INSERT INTO departamento (id, nome) VALUES (1, 'Ciências Exatas'), (2, 'Ciências Biológicas');  
INSERT INTO associado VALUES (2, 'João'), (1, 'Michelle'), (2, 'Pedro');
- (E) INSERT INTO professor (nome) VALUES ('João'), ('Pedro'), ('Michelle');  
INSERT INTO departamento (nome) VALUES ('Ciências Exatas'), ('Ciências Biológicas');  
INSERT INTO associado VALUES (1,2), (3,1), (2,2);

43 O resultado do comando

```
SELECT d.nome AS Departamento, COUNT(a.id_prof) AS 'Nº Prof' from professor p, departamento d,
associado a WHERE a.id_dep=d.id AND p.id = a.id_prof GROUP BY (a.id_dep);
```

corresponde à(ao)

- (A) tabela de associados com o nome dos departamentos.
- (B) número total de professores.
- (C) total de departamentos.
- (D) número de professores de cada departamento.
- (E) nome de cada professor que está em cada departamento.



- 44 Redes interligadas são redes compostas por várias redes integradas de forma a fornecer um único meio de comunicação de dados. A Internet é um exemplo de milhões de redes locais, redes metropolitanas e de longa distância integradas. Considerando o contexto apresentado, as redes WiMAX (IEEE 802.16) e as Redes Telefônicas 3G são exemplos respectivos de
- (A) rede metropolitana e rede local.
  - (B) rede local e rede local.
  - (C) rede de longa distância e rede de longa distância.
  - (D) rede metropolitana e rede de longa distância.
  - (E) rede de longa distância e rede local.
- 45 Considerando as camadas do padrão OSI (Open System Interconnection), a camada que utiliza uma estrutura abstrata de dados para realizar a troca de informações entre aplicações com codificações de dados diferentes é
- (A) aplicação.
  - (B) apresentação.
  - (C) sessão.
  - (D) transporte.
  - (E) rede.
- 46 O protocolo que realiza a conversão de endereços Internet em endereços Ethernet é
- (A) Domain Name System.
  - (B) Address Resolution Protocol.
  - (C) Routing Information Protocol.
  - (D) Network Address Translation.
  - (E) Media Access Control Address.
- 47 ICMP (Internet Control Message Protocol) é utilizado para fornecer relatórios de status sobre dispositivos ligados à Internet, por exemplo, roteadores. A camada da arquitetura TCP/IP na qual o ICMP atua é
- (A) Aplicação.
  - (B) Transporte.
  - (C) Internet.
  - (D) Sessão.
  - (E) Acesso de rede.
- 48 De maneira geral, em redes de computadores, a transmissão de uma mensagem grande, como vídeo, é precedida pela divisão da mensagem original em unidades lógicas de informação de tamanho limitado, sequenciadas e contendo informações suficientes para identificar os computadores de origem e destino. No contexto da Internet, essas unidades lógicas de informação são denominadas pacotes. A utilização de pacotes não serve para
- (A) eliminar atrasos excessivos associados a mensagens grandes sem subdivisão.
  - (B) facilitar que os nós comutadores possam armazenar os pacotes recebidos em função do seu tamanho máximo conhecido.
  - (C) eliminar a necessidade de gerenciar conexões de circuitos fim a fim.
  - (D) evitar atrasos nas transmissões da mensagens.
  - (E) gerenciar mais facilmente perda de dados, com retransmissão só de parte da mensagem perdida.



49 Sobre as boas práticas em Segurança da Informação, considere os itens abaixo:

- I Atribuição de responsabilidades para a segurança da informação.
- II Conscientização, educação e treinamento em segurança da informação.
- III Gestão do Portfólio de Serviços.
- IV Gestão de Maturidade de Serviços.
- V Gestão da Continuidade do Negócio.

Estão CORRETOS

- (A) I, II e V, somente.
- (B) I, II e III, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) III, IV e V, somente.
- (E) II, IV e V, somente.

50 De maneira geral, o objetivo de um firewall é monitorar e controlar toda a comunicação para dentro e fora de uma intranet, atuando como um gateway da intranet, aplicando as regras de uma política de segurança. A opção que não caracteriza um exemplo de tipo de firewall é

- (A) Filtro de Pacotes.
- (B) Gateway de Aplicação.
- (C) Firewall de Proxy.
- (D) Filtro de Controle de Usuário.
- (E) Filtro de Estado de Sessão.